

Sem a Santificação ninguém verá o Senhor



digg

Seguir 'a paz' e 'a **santificação**' é o mesmo que seguir 'a justiça', 'a fé', 'o amor' e 'a paz'. A justiça, a fé (evangelho), o amor e a paz são progressivos? O amor de Deus não foi plenamente demonstrado através da pessoa de Cristo? Seguir a paz e a **santificação** com todos, é seguir a Cristo juntamente com todos os que invocam ao Senhor (**Igreja**), isto porque os que seguem a Cristo recebem um novo coração puro (Mt 5:8 ; Sl 51:10).

“Segui a paz com todos e a santificação; sem a santificação ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14)

O contexto de Hebreus 12, verso 14 demonstra uma mensagem de incentivo aos crentes, exortando a permanecerem olhando para Cristo, considerando o que Ele suportou pelos pecadores.

Os cristãos ainda não haviam resistido até o sangue (Hb 12:4), e deveriam guardar na lembrança a exortação que os admoesta e chama de filhos, conforme preconiza Pv 3:11.

Os filhos são exortados a:

- a) Não desprezar ou desmaiar (ficar amedrontado) quando for repreendido por Deus (Hb 12:5);
- b) Conscientizar-se de que é repreendido porque foi recebido por filho (Hb 12:8). O objetivo de o cristão ser repreendido está em permanecer participante da santidade de Deus “... para sermos participantes da sua santidade” (Hb 12:10).

Seguindo o raciocínio do escritor aos Hebreus, o cristão deve estar tranquilo, descansado, pois “... não tendes chegado ao monte palpável...” (Hb 12:18), a semelhança do **povo de Israel** no deserto, que se pôs ao longe para não ouvir a voz do Senhor. Significa que o cristão não mais está sob a maldição da lei mosaica, antes, chegou ao monte Sião, que representa a graça divina.

Depreende-se da exortação que:

- a) Deus disciplina os cristãos como filhos, pois qual filho há a quem o pai não corrige? Ser corrigido pelo Senhor é prova de que o cristão é participante da sua santidade, por ser recebido como filho. O proveito em ser corrigido pelo Senhor é o de já ser participante da sua santidade! Como o cristão é santificado, então? Ao tornar-se filho segundo a vontade do Senhor, e não através de suas ações!
- b) “Considerai aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não canseis, desfalecendo em vossas almas” (Hb 12:3). A idéia introduzida neste versículo se encerra no versículo doze: “Portanto, levantai as mãos cansada...”. Ao considerar a Cristo e a oposição que suportou, advém algumas determinações elencadas no versículo três:

- levantai as mão cansadas;
- levantai os joelhos vacilantes;

- fazei veredas direitas;
- segui a paz;
- segui a santificação;
- tende cuidado;
- não seja devasso ou profano.

Se não observar a idéia geral do texto, o leitor acaba por considerar que a santificação decorre do que o homem faz quanto a essas determinações. Observe: “Considerai” a Jesus “para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas” (...) “portanto, levantai as mãos cansadas...” Aquele que considera a oposição a que Cristo foi submetido, acaba por levantar as mãos, mesmo que cansadas, e este é o objetivo apontado pelo apóstolo: “para que não vos canseis”.

Entre as determinações temos: “Segui a paz com todos, e a santificação; sem a santificação ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14). Para entender as determinações apregoadas pelo escritor aos Hebreus é necessário entender a extensão do significado da palavra “seguir” neste contexto bíblico.

O ‘seguir’ neste contexto personifica a ‘paz’ e a ‘santificação’. Observe este salmo:

“Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a” (Sl 34:14).

O texto da carta aos Hebreus apresenta um número crescente de idéias que se somam e complementam-se desde o verso 3 do capítulo 12. O escritor solicita aos irmãos para considerarem a Jesus e o quanto ele suportou de oposição dos pecadores.

O objetivo que o escritor quer alcançar está em que os cristãos não se cansem, que não desfaleçam (Hb 12:3). Ao concluir a idéia no versículo doze temos: levantai as mãos cansadas! A determinação de ‘não canseis’ deve atingir a totalidade do homem: mãos, joelhos e pés! Estes membros, por sua vez, são os responsáveis pela movimentação do homem, o que remete a veredas, desviar e seguir dos versos 12 e 13 (Hb 12:12 – 13).

O seguir a paz diz da disposição que os discípulos devem possuir ao seguir as pisadas de seu Mestre. O cristão deve seguir a Cristo, que é a ‘nossa Paz’, considerando aquilo que Ele sofreu. Compare: “Pois ele é a nossa paz, a qual de ambos os povos fez um, e destruiu a parede de separação, a barreira de inimizade que estava no meio, desfazendo na sua carne” (Ef 2:14).

Os dois versículos têm idéias distintas com relação à paz: o primeiro fala do caminho que o cristão deve trilhar, ou seja, um caminho de paz! Aqui não está dizendo que o cristão deve ter paz com todos os homens, antes que todos devem seguir a Cristo, a ‘nossa paz’.

O versículo de Paulo aos Efésios por sua vez fala de paz, entretanto, mostra a paz estabelecida entre os chamados dentre dois povos, que se tornaram a [igreja](#) de Cristo (gentios e judeus), através da morte de Cristo.

O sentido exato sobre o ‘seguir a paz’ está expresso em Colossenses: “Portanto, assim como recebeste a Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele” (Cl 2:6), diferente do sentido que alguns querem dar e que encontramos em Romanos: “Se for possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens” (Rm 12:18).

Da mesma forma que se diz: ‘segui a paz’, devemos entender o ‘segui a santificação’. Não há neste texto qualquer idéia que dê suporte ao pensamento de que é preciso ao cristão santificar-se gradativamente. O ‘seguir’ a santificação diz da necessidade do cristão andar conforme aquele que o santificou.

Neste ponto temos uma ressalva do escritor: “Sem a santificação ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14). Observe os textos seguintes:

“Em verdade, em verdade te digo que quem não **nascer de novo**, não pode ver o **reino de Deus**” (Jo 3:3);

“Sem a santificação ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14);

“Bem aventurado os puros de coração, porque eles verão a Deus” (Mt 5:8).

Através destas comparações pode-se observar que a Santificação só é alcançada através da filiação divina, e não através de esforços humanos, ou em ‘cooperar’ com Deus.

Alguns consideram que o homem é santificado através de uma renúncia pessoal ao pecado, ou através de um auto-julgamento, ou de perseguir uma santidade progressiva.

Observe esta comparação:

“Segui a paz com todos e a santificação; sem a santificação ninguém verá ao Senhor” (Hb 12:14);

“Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor” (2Tm 2:22).

Seguir ‘a paz’ e ‘a santificação’ é o mesmo que seguir ‘a justiça’, ‘a fé’, ‘o amor’ e ‘a paz’. A justiça, a fé (evangelho), o amor e a paz são progressivos? O amor de Deus não foi plenamente demonstrado através da pessoa de Cristo?

Seguir a paz e a santificação com todos, é seguir a Cristo juntamente com todos os que invocam ao Senhor (Igreja), isto porque os que seguem a Cristo recebem um novo coração puro (Mt 5:8 ; Sl 51:10).

Cristo estabeleceu a Paz e Santificou os Cristãos pela fé em seu nome (At 26:18). A santificação é obra exclusiva de Deus por intermédio de Cristo.

Diante desta obra maravilhosa realizada por Deus, o escritor aos Hebreus utiliza-se de um recurso próprio à linguagem (metonímia) para fazer referência à obra maravilhosa realizada por Cristo. Ele empregou o termo “santificação”, que se refere à obra realizada, em lugar do Autor da santificação, dada a possibilidade de associação entre Cristo e a sua obra.

Metonímia – é um emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles.